



Leitura e produção de texto são interligadas. Quanto mais o aluno estiver em contato com textos coerentes, bem escritos, mais ele conseguirá assimilar os componentes que devem constar na elaboração de um texto. Entre esses componentes, nós encontramos a coerência textual.

Coerência significa atribuir sentido ao texto para que ele possa ser compreendido. Sem coerência um texto não pode ser entendido como tal.

Por isso, um dos papéis da escola é dar acesso aos alunos a esse tipo de leitura para que eles possam assimilar esses componentes e assim conseguirem ser produtores de texto coerentes.

Por isso, são propostas atividades em que o aluno deverá analisar dois textos, identificar qual deles é o incoerente e reescrevê-lo. Em seguida, deverá ler contos de fada para então reescrevê-los. Dessa forma, o aluno estará lendo, produzindo texto e refletindo sobre o sentido de cada texto; enfatizando a coerência.

### **PÚBLICO-ALVO:**

4º ANO

### **DURAÇÃO:**

7 AULAS



### **Expectativas de aprendizagem**

- Perceber a importância da coerência no sentido do texto.
- Reescrever texto coerente.
- Elaborar frases coerentes.
- Produzir um texto coerente a partir da frase criada.



### **Recursos e materiais necessários**

- Saquinho para sorteio
- Textos fornecidos
- Fichas com títulos de contos de fada
- Livros de contos de fada



## Aplicação

### Preparação

Imprima cópias dos textos disponibilizados ao final da proposta didática. Vide anexo.

### Aula 1 – Analisando os textos

Divida os alunos em duplas e entregue os dois primeiros textos. Peça para os alunos fazerem a leitura silenciosa primeiramente.

Em seguida, leia os textos em voz alta e faça as seguintes perguntas para os alunos:

- Foi possível entender os dois textos? Por quê?
- Qual a principal diferença entre os dois textos?
- Qual texto foi mais fácil de entender? Por quê?

Conduza a discussão de modo que os alunos percebam a falta de coerência no texto “Terça-feira”.

Relembre-os que coerência é a organização das ideias, ou seja, se é possível compreender o sentido. Peça-lhes que identifiquem onde se encontram as incoerências nesse texto. Deixe que eles apontem, anote-as no quadro e discuta porque são incoerentes. Peça-lhes que sublinhem no texto as incoerências.

### Aulas 2 e 3 – Reescrita do texto

Em duplas, peça aos alunos que reescrevam o texto “Terça-feira”, lido na aula anterior. Peça-lhes que observem as incoerências sublinhadas na aula anterior e façam as adaptações necessárias para tornar o texto coerente.

Depois de terminado, peça às duplas que apresentem seus textos para a turma. Discuta com eles se os textos ficaram coerentes e o porquê. Peça a todos que deem opiniões e dicas sobre o que precisaria ser mudado, melhorado.



Se desejar, explique que o texto “Terça-feira” foi modificado para essa atividade e leia o texto original para a turma:

### Terça-feira – texto original

Não sei se já falei isso antes, mas eu sou SUPERBOM no videogame. Aposto que, no mano a mano, eu venceria qualquer um da minha turma.

Infelizmente, o papai não dá muito valor às minhas habilidades. Ele está sempre no meu pé, querendo que eu saia e faça alguma coisa “ativa”.

Então, hoje, depois do jantar, quando o meu pai começou a me chatear para sair, eu tentei explicar como dá para praticar esportes como futebol e basquete com o videogame, sem ficar todo suado e com calor. Mas, como sempre, o papai não sacou a minha lógica.

Papai é um cara bem esperto em geral, mas quando se trata do senso comum, às vezes eu tenho minhas dúvidas.

Tenho certeza de que ele desmontaria meu videogame se conseguisse descobrir como, mas, por sorte, as pessoas que constroem essas coisas fazem elas à prova de pais.

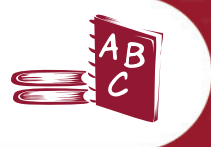
Jeff Kinney. Diário de um banana. São Paulo: Vergara e Riba, 2008. p. 24.  
Fonte: Coleção Tudo Linguagem, Editora Ática

### Preparação para as próximas aulas

Vá até a biblioteca da escola e separe alguns livros de contos de fada para a atividade.

Depois, imprima as fichas com os nomes dos contos de fada escolhidos, para serem sorteadas durante a aula.

Se desejar, utilize as fichas disponibilizadas ao final da proposta pedagógica. Vide anexo.



## **Aulas 4 e 5 – Resgatando os contos de fada**

Inicie a aula perguntando aos alunos:

- Vocês conhecem algum conto de fada? Qual (is)?
- Quais as características de um conto de fada?
- Faz tempo que vocês leram uma dessas histórias?

Depois da discussão, organize os alunos em duplas. Explique que cada dupla tirará de um saquinho o título de um conto de fadas.

Na sequência, leve-os até a biblioteca da escola e peça a cada dupla que pegue o livro correspondente ao título que sortearam. Peça-lhes que leiam-no.

## **Aulas 6 e 7 – Produzindo texto com coerência**

Inicie a aula explicando aos alunos que eles farão a reescrita do conto que leram na aula anterior.

Oriente-os na reescrita, peça para observarem a ordem dos fatos, não pularem a sequência em que ocorreram, ou seja, tomem cuidado com a coerência. Os alunos deverão fazer essa produção em dupla.

Depois de pronta, peça aos alunos que troquem seus textos com o dos colegas e façam a revisão. Na revisão eles devem observar:

- Coerência do texto: organização das ideias, sequência dos fatos correta.
- Palavras ortograficamente corretas (se tiverem dúvidas, olhem no dicionário).
- Pontuação: caso esteja faltando alguma.

Neste momento, esteja atento para auxiliar os alunos.

Depois, peça aos alunos que passem seus textos a limpo em uma folha avulsa e façam um desenho da história.

Marque um dia para que os alunos possam ler seus textos para as outras turmas da escola.

## Texto 1 - Sempre o Juquinha

No primeiro dia de aula, a professora explica que vai testar a capacidade de raciocínio das crianças, fazendo-as ligar determinadas características ao animal certo. Chama o Juquinha e começa:

– Quem pia é...

– Pião – diz o garoto terrível.

Com paciência, a professora diz que é o pintinho da galinha que pia.

– Vou é dar outra chance: quem ladra é...

– Ladrão!

A professora, irritada, explica que é o cachorro.

– Seu Juquinha, vou lhe dar a última chance: quem muda de cor é...

E o Juquinha:

– Semáforo!

Almanaque Brasil de Cultura Popular. São Paulo, ano 2, n. 15, jun. 2000. p. 30

## Texto 2 - Terça-feira

Não sei se já falei isso antes, mas eu sou péssimo no videogame. Aposto que, no mano a mano, eu venceria qualquer um da minha turma.

Ainda bem que o papai não dá muito valor às minhas habilidades. Ele nunca pega no meu pé, querendo que eu saia e faça alguma coisa “ativa”.

Então, hoje, depois do jantar, quando o meu pai começou a me elogiar para sair, eu tentei explicar como dá para praticar esportes como futebol e basquete com o videogame, ficando todo suado e com calor. Mas, como sempre, o papai sacou a minha lógica.

Papai é um cara bem esperto em geral, mas quando se trata do senso comum, às vezes eu tenho minhas dúvidas.

Tenho certeza de que ele adora meu videogame e se conseguisse descobrir como montaria um só para ele, mas, por sorte, as pessoas que constroem essas coisas fazem elas à prova de pais.

Adaptado de Jeff Kinney. Diário de um banana. São Paulo: Vergara e Riba, 2008. p. 24.



O príncipe sapo	A Bela Adormecida
Branca de Neve e os sete anões	Rapunzel
A Bela e a Fera	Chapeuzinho Vermelho
Cinderela	As 12 princesas
O Gato de Botas	A Princesa e a Ervilha



A Pequena Sereia	João e Maria
Patinho Feio	Os músicos de Bremen
Os 3 Porquinhos	A Roupa nova do Rei
A Pequena Sereia	